

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

presos pobres, constantes da relação que acompanhava o citado officio, sendo, porém reduzido a 18 o numero de cobertores pedidos, de conformidade com a informação da mesma thesauraria, datada de 2 do corrente.

A' thesauraria provincial, n. 150.—Declaro a vme., em resposta ao seu officio n. 28 de Junho ultimo, que approvo a minuta do termo das condições do contracto a celebrar-se por essa repartição com o cidadão Manoel Francisco Pereira Netto, para fornecimento de alimentação e lavagem de roupa dos presos pobres da cadeia da capital.

A' mesma, n. 151.—Remettendo a vme. a inclusa relação dos presos pobres existentes na cadeia desta capital, que necessitam de roupa, recomendo-lhe que mande affixar editaes chamando concurrentes ao fornecimento das peças de roupa constantes da mesma relação, sendo, porém, reduzido a 18 o numero dos cobertores pedidos, de conformidade com a sua informação datada de 2 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1 de Julho

José Hermenegildo da Silva.—Requisito o commandante.

Manoel Gaspar da Cunha.—Será opportunamente attendido.

Dia 2

Bacharel Antonio Augusto da Costa Barradas.—Informe o sr. inspector da thesauraria de fazenda.

Fortunado José Dias.—Idem.

Conego Joaquim Eloy de Medeiros.—Idem.

Antonio Martins Vieira Sobrinho.—Informe o sr. director geral da instrução publica.

Miguel Luiz.—Informe a thesauraria de fazenda.

Brasileiro Alves do Nascimento.—Abra-se credito.

Marciano Pinto Victorio.—Indefido.

Manoel Garcia.—Informe o director da colonia.

Antonio Vicente Soares.—Informe o sr. director da colonia.

José Cestano d'Oliveira Rocha.—Informe a thesauraria de fazenda.

Dia 3

José Antonio de Souza.—Informe a thesauraria de fazenda.

João Nepomuceno Sabino.—Como requer.

Geminio Firmino Vidal Capistrano.—Idem.

Justino José de Souza e Silva.—Informe a thesauraria provincial.

Bacharel João de Aguiar Telles de Menezes.—Indefido, á vista da razão expellida pela thesauraria de fazenda.

Fabricio Antonio Moreira.—Informe o doutor chefe de policia.

Antonio Nunes Barreto.—Informe a thesauraria provincial.

Candido de Souza Lopes.—Informe a camara municipal de S. Francisco.

Manoel Luiz Martins.—Informe a thesauraria de fazenda.

Wilt Clinton von Tuyl.—A' thesauraria de fazenda para arbitrar o preço.

Firmino Duarte Silva.—Iague-se.

Antonio Martins Vieira Sobrinho.—Sim.

Miguel Leopoldo Lima.—Defido.

SECÇÃO POLITICA

A administração do Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti d'Albuquerque

O *Conservador* de 3 do corrente veio, com luvras de pellica, censurar S. Ex. o Sr. presidente da provincia por ter remittido uma pequena força para a cidade de Lages.

O numero das praças remittidas é quasi um terço menos do que o apontado pelo órgão opposicionista, mas não fazamos questão de numeros, e vamos aos principios.

E' regra invariavel que não se deve censurar um homem por suas intenções, e sim pelos seus actos, e se dos actos anteriores se devem deduzir os futuros, o actual presidente tem o direito de ser, nas proprias columnas de *Conservador*, considerado como plenamente estranho ao pleito eleitoral até que os factos demonstrem o contrario.

Mas esta isenção na luta eleitoral não vale até o ponto de descurar da ordem publica, cuja manutenção é o primeiro e mais importante dever de um administrador, como é o baluarte mais seguro da liberdade, que não pôde co-existir com a anarchia. Ora, sabem os conservadores, tão bem como nós, que na cidade de Lages, por sua posição central e de comunicação difficil com a capital, e pela visinhança das provincias do Rio Grande e do Paraná, costumam reunir-se em epochas agitadas como as eleições, crescido numero de ho-

mens criminosos uns, turbulentos outros que para ali vão na esperança de exercerem seus malevolos instintos. Foi para reprimir qualquer desordem que se fizesse, e não para *prevenir* a que seguiu a força sob o commando de um official, que recebeu ordens muito terminantes, as quaes ha de cumprir ou ha de ser severamente responsabilizado.

Espere, portanto, o *Conservador* o resultado da luta para depois fallar, se não quer que se diga que suas reclamações são apenas pretextos para colonestral-lhes a fraqueza.

Quer nos pareça que o partido conservador nunca viu um presidente nesta bella provincia, tendo-os tido aliás muito distintos, pois só assim se explica o modo pouco delicado e muito injusto com que se dirige á actual administração, suppondo-a capaz de ser illudida, receber imposições e etc.

Capacite-se o *Conservador* que, s. ex. pôde errar pois—errare humanum est, mas de seus erros como de seus actos é o unico responsavel, porquanto não pratica acto algum que não seja de accordo com sua razão e sua vontade.

CHRONICA

Escrevem-nos de Garopaba em data de 30 de Junho:

«Ha poucos dias regressou dessa capital o professor publico desta freguesia, trazendo instruções eleitoraes e as circulares do partido conservador.

Em seguida ao professor, dirigio-se tambem para ahi o vigário e inspector parochial da escola padre Farnes, ou fozco a receber tambem instruções, esquecido que deve restituir á provincia o subido que recebeu como deputado, sendo estrangeiro.

Me consta que o professor leva o seu entusiasmo a ponto de impedir o recolhimento das cedulas aquelles mesmos que se recusam, dando neste serviço a actividade que devia empregar no exercicio do seu emprego.

Me consta mais que leva o tempo a cabalar e a vociferar contra a situação.»

Temos recebido cartas de outros pontos da provincia, fazendo iguaes queixas de professores publicos, que instigados ou acorçados por certos inspectores parochiaes, abandonam as suas escolas e occupam-se em cabalar a favor do partido decahido.

Esperamos que o Sr. inspector geral da instrução publica faça prohibir semelhante abuso, tão prejudicial ao ensino da mocidade.

A provincia não paga a professores para se empregarem na cabala eleitoral.

Repetimos mais uma vez que o Sr. Cotrim teve exoneração do cargo do chefe de estado maior da divisão naval que estacionava no Rio da Prata, porque, em virtude de ordem do governo imperial, a diviso veio estacionar em aguas do imperio, e as leis e regulamentos que regem a nossa marinha de guerra, não designa tal commissão não para forças estacionadas em paiz estrangeiro.

Pertanto, o Sr. ministro da marinha não podia deixar de exonerar ao Sr. Cotrim e nem havia necessidade deo senhor solicitar sua demissão. Estava demittido por força da lei.

Elogio o Sr. capitão de fragata o digno ministro que o demittiu, como, consta, elogiara-o por haver-lhe nomeado. Pouco nos importa isto.

O que queremos é que se diga a verdade.

O que affirmamos, é o que está publicado nos jornas da corte.

Pessoa que nos merece todo credito, informa-nos que de uma das repartições da provincia, a secretaria de assembleia, sahindo circulares do Sr. Cotrim conduzidas pelo respectivo contrario para serem entregues em outra.

Cabalem embora, porém sabido que a provincia não paga empregados para cabalarem nas horas consagradas ao serviço publico.

Em lugar competente explicamos aos nossos adversarios os motivos porque S. Ex. o digno presidente da provincia se seguiu para Lages 23 praças, e não 30, commandadas pelo Sr. tenente Miranda.

Fiquem tranquilos os nossos adversarios; a força publica não ha de suffocar a livre manifestação do voto.

O tempo do empunho de honra passou. Ellos o disseram e nós o repetimos.

O Sr. Cotrim acredita que a liberdade do voto lhe será sinceramente garantida, porque o procedimento do governo imperial, libertando-o de sua coudada incompatibilidade, é um premissa de que ella não lhe será negada.

E' pena que o Sr. Cotrim se agora se lembre de que com a livre manifestação do suffragio não pôde haver legitima representação nacional.

Se se recordasse disso em outros tempos, não seria de certo candidato do empunho de honra, nem viria hoje a bordo do eleitoral; e com honradas correligionarios com a sua circular recheada de banalidades.

Publicamos em seguida um voto de louvor da camara municipal de S. Francisco.

cisco dirigido ao nosso illustrado e digno chefe Dr. Joaquim da Silva Ramalho, pelas providencias acorçadas e promptos socorros com que na qualidade de vice-presidente da provincia, acudiu á população daquelle comarca flagellada pela epidemia de febre amarella.

Essa manifestação da distincta corporação, composta de amigos e adversarios politicos, traduz o reconhecimento dos relevantes serviços prestados pelo nosso amigo.

«Secretaria da camara municipal da cidade de S. Francisco, 1.º de Julho de 1878.—Ilm. e Exm. Sr.—Na sessão desta corporação de 27 do mes proximo findo, em satisfacção aos sentimentos da população deste municipio foi unanimemente decidido que por accipio se significasse a V. Ex. um voto de sincera lavour e de eterna gratidão, pelo que V. Ex. na qualidade de dignissimo presidente da provincia, se proli da mesma população se dignou fazer na pessoa sua recente epidemia de triste rememoração.

«Os signatarios do presente, Ilm. Sr., tambem compartilhando dos mesmos sentimentos e obzios de admiracão e reconhecimento á collectiva, não, eacorro e tudo mais que pela extrema cordade e prompta accão de V. Ex. tantas vidas se devem e tão afflicção ao mal, comprou um dever sagrado prestado a V. Ex. a devota homenagem, que replica de consideração e agradecimento exprime muito, porque como da espontaneidade e só attinge ao dever e á verdade.

«Digno e paiz, V. Ex. manifestar os votos que todos fazem para que Deus conserve fides e tranquillidade os prezados dias da V. Ex.—preços e preces com a utilidade que della tirará a familia, a sociedade e o estado.

«Desta guarda a V. Ex.—Ilm. Sr. Dr. Joaquim da Silva Ramalho.—Joaquim José de Aguiar Telles de Menezes—Antonio Martins Vieira d'Almeida—Mauricio Nunes Cardoso—Francisco da Costa Pereira.—Joaquim Vieira da Miranda Evara.—Bacharel Antonio Alves da Silva—Manoel Pereira de Oliveira Lima.»

SECÇÃO GERAL

FUTURISMO

Segundo nos informam, os colonos Italianos da freguesia caboverde em contra o actual director, engenheiro João do Carvalho Borges Junior, por não lhe ter mandado dar trabalho durante o mes de Maio proximo passado.

Desde o dia 30 de esse mez grupos numerosos de colonos percorriam as ruas da colonia urdendo de contra e pedras.

No dia 3 teve começo o empunho da força, visto os colonos terem tido empunho das praças do destacamento.

No dia 3, quando tudo parecia animado, deu-se o conflicto entre a força publica e de revolta, resultando a morte de um colon e ferimento de dois.

FOLHETIN DA REGENERAÇÃO (6)

DOSIA

HENRY GRÉVILLE

IV

—O tal carroceiro não é tolo! disse ella, voltando-se bruscamente para mim.

—Não, não é tolo! repeti convencido. Estava resolvido a concordar.

—Mas é mau, proseguio minha noiva, por isso que descobrio meio de reduzir o meu bravo Bayard ao vil mister de carregador d'agua! Eu queria pois me vingar... Sabes que durmo no quarto de minha irmã Lucrecia?

—Não, não sabia.

—Pois bem, durmo. Ora ella detesta os cães em geral, e o meu Plutão em particular. Então, enquanto ella dormia a résta na cama, fui procurar Plutão, amarrar-lhe uns retalhos de panno nas patas,—elle consentiu: si é tão bom! é um cordeiro!...

Eu tinha minhas razões para não ado-

rar o tal cordeiro, mas guardei-as para mim.

—Então, continuou, estás vendo como Plutão, de sapatos, subio a escada? Levava-o pela coleira e dizia-lhe ao ouvido: Bonitinho! Caminhava macio e entramos no quarto. Mostrei-lhe a minha cama. Elle tem tanto espirito! comprehendeu logo, e saltou para cima da cama. Minha irmã mexeu-se um pouco, mas não acordou. Era o que eu queria. Voltei a cabeça de Plutão para o lado della;—isto, por exemplo, não me foi facil!—deitei-o no traveseiro, enfiou-o n'uma camisola, puz-lhe um chalo em cima, e depois de ter-lhe desembrulhado as formosas e grandes patas negras, estendi-as sobre as cobertas. Nunca has de vêr docilidade tamanha. Ah! si todos fossem como meu cão, o mundo iria muito melhor!

Fiz signal de assentimento. Ella continuou.

—Doi minhas ordens a Plutão, e fui sentar-me perto da janella com a minha costura. Como Lucrecia não acordava, tosei um pouco... Ella abre os olhos, volta-se, e bem perto de si, deitado na minha cama, no meu lugar, vê a cara

negra de Plutão que a contemplava pondo a lingua de fóra. Compreendemos que elle devia estar sentindo calor debaixo do chalo... Si aoubossemos como ella gritou!

Eu ria-me com tanto gosto que Clementina ficou triste.

—Sim, sim, disse, é muito engraçado, mas Lucrecia chamou mamãe, e mamãe veio; quiseram espantar Plutão! Elle levantou-se, despedaçou a minha camisola, rosou, mostrou os dentes, e mamãe deitou mandal-o para a fazenda que temos a cinquenta varas daqui... Desterrado! misero Plutão!... E o que vas ser de mim! Esbordam Bayard, desterram meu cão, e tu te vás embora!

Começou de novo a chorar, e desca vez eu não lhe offereci lenço: estava commovido com a sinceridade do seu sofrimento, pois me fozse difficil saber que parte me tocava delle entre o seu cavallo e o seu cão.

A prima saltou do banco no chão, conservando sempre o vestido um tanto colhido, com rescoas das ris. Os lindos pézinhos, calçados com botinas justas de cor parda-dourada, dir-se-hiam de bronze em cima do velho pavimento.

—Leva-me contigo! disse ella. Eu não quero ficar aqui!

—Mas, minha querida!... disse-lhe.

—Leva-me contigo! disse batendo com o pézinho dourado.

—Não posso assim...

—Rapta-me! rapta-me se as minhas romances, o commo depois. Levava-me has a teus patas; ellas combem-me bem! Ten pae gusta muito da minha. Rapta-me!

—Mas, minha querida!

—Não quero! Então é que não me amas! Oh! mostre, mostre! Pois bem! eu não tornarei a entrar nesta amaldiçoada casa onde se leva a gritar o dia inteiro, onde se leva a disputar, onde se não estima com alguma... ir-me hei embora!

—Para onde? perguntal-lhe.

Sua coiera divertia-me e se mesmo sempre me commovia.

Dir-se-hia que de improviso creoubra um covado; os olhos desceram um relampago, verdadeiro olhar de mulher, não de criança.

—Para ali! disse ella estendendo o braço na direcção do rio que brilhava ao luar, alguns passos de nós.

—Dize-me o que queres que eu faça.

—Não, minha querida! disse-lhe arrastando-lhe a mão com timidez: não, eu não quero.

—Leva-me contigo! disse voltando-se para mim, pallida, com as albas rasas de lagrymas.

Os lábios tinham a expressão da angustia arrebatada que depois que a contiguo e os gestos de uma mão alta.

—Pois bem! sim! disse-lhe mais desvalente...

A sua expressão mais, os seus olhos suppliam d'humano contentamento.

—Obrigado! disse calando de contentamento. Não mais?

—Não mais, não, eu não quero.

—Repórte-se de-hi no fim do jardim.

Partiu como antes, e no fim do jardim mandou parar o seu cavallo. Ia de contentamento.

Não entravamos longe do Portão da Igreja: algumas horas de mais para se separarvamos dali. Disse-lhe-me que se a levaria para casa de minha mãe, apenas chegavamos... A torto estava lançada, e não me-hia com Clementina.

governo com movimento de tropa da corte.

Mas o director ficou?

Consta-nos que a medida absurda de se negar trabalho a colonos, que a elle tinham direito, deu lugar á sublevação que acaba de ensanguentar a colonia, para mais desmoralisá-la.

Ficará ainda o director?

Consta-nos mais que a despeza ali relativa a certas verbas tem triplicado. Assim, a despeza com medicamentos nos 2 mezes de Abril e Maio, segundo nos consta, anda por 6:000\$ rs., quando antigamente, na occasião em que havia grande agglomeração de colonos, não acimados, tal despeza não passava de 500 a 600\$ mensaes.

Além disso ainda se paga ao pharmaceutico que vende os remedios, 20% á título de manipulação!

Pois por essa quantia ha pharmaceutico que se tem proposto para manipular os medicamentos do governo que lá ha, pois este tem ali um estabelecimento pharmaceutico, e não tem conseguido ser nomeado.

Mas é que até dizem que esse estabelecimento desappareceu!

E viva a actual directoria, que não ha outra igual!

Ainda não ficão no canhenho alguns apontamentos...

Um colonio.

EDITAES

Thesouraria provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que nesta thesouraria recebem-se propostas em carta fechada até o dia 17 do corrente mez á uma hora da tarde, perante a junta de fazenda, para fornecimento das seguintes peças de vestuario aos presos da cadeia desta capital:

68 pares de calças de riscado da terra
68 camizas de algodão riscado
34 camizolas de baeta
14 cobertores de lã
2 vestidos de chita
Duas camizas de algodão, para mulher
Uma saia de baeta.

As propostas serão acompanhadas das amostras, e deverão declarar o preço de cada peça.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina, em 4 de Julho de 1878.—*João Floriano Caldeira d. L. cidade, 2º escriptorario.*

Juiz de orphãos

O doutor Antonio Augusto da Costa Barradas, juiz de orphãos d'esta cidade do Desterro e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Pelo presente edital com o prazo de trinta dias, se faz publico que, por este juizo, recebe-se propostas em carta fechada até o dia 5 de Agosto proximo futuro, para a venda da escrava, parda, de nome Jacinta e seus dous fillos de nomes Simiana e Marcos, ambos parlos, avaliados todos por um conto quatrocentos e cinquenta mil réis (1:450\$) pertencentes á mentecapta D. Francisca Maciellos dos Passos, da qual é curador seu fillo Antonio Carlos Ferreira, cujas propostas serão abertas no referido dia pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias. Para qualquer esclarecimento os pretendentes dirijam-se ao cartorio de orphãos. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier mandei passar o presente, e mais dous de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume Desterro 5 de Julho de 1878. Eu José de Miranda Santos, escriptor, que o escrevi.—*Antonio Augusto da Costa Barradas, juiz de orphãos.*

Secretaria da presidencia

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, convido aos Srs. expositores abaixo relacionados, premiados pelo jury de qualificacao da Exposição Internacional de Philadelphia e pelo jury da 4ª exposição nacional, que teve lugar na corte, a virem receber no palacio da presidencia, no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, os seus diplomas e medallhas:

4ª EXPOSIÇÃO NACIONAL

MEDALLHA DE TRABALHO
Abraão Medelo
Christiano Kopech
Fernando Malaschitzchi
G. Prochnow
Guilherme Mohr
Maximiliano Merch
Rosalina Villela Paes Lemo
João Koenig
Gustavo Mancho.

MEDALLHA DE PROGRESSO
Colonia Blumenau.

MEDALLHA DE MÉRITO
Colonia Blumenau
Colonia Itajay
Colonia D. Francisca

Commissão central

Commissão da colonia Itajay

Commissão provincial

E. de Planter

Otto Froigango.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PHILADELPHIA

COMMISSÃO AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

Dita da provincia de Santa Catharina

Colonia Itajay

Dita D. Francisca

Dita Blumenau.

Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, em 3 de Julho de 1878.—*M. Ventura B. Leite Sampaio, secretario.*

Alfandega do Desterro

MATRICULA DE ESCRAVOS

Por esta alfandega da cidade do Desterro se faz publico que, no decurso dos mezes de Julho e Agosto proximo futuro, se vai proceder á renovação da matricula geral dos escravos para a cobrança da respectiva taxa, devendo ter lugar anteriormente á demarcação quinzenal dos limites desta capital e proxima da Santissima Trindade, tudo de conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 4129 de 28 de Março de 1868.

Previne-se, portanto, ás pessoas que, residindo actualmente fora dos limites traçados, deacem, por motivo das novas demarcações, comprehendidas n'elles, hajão de apresentar no decurso dos referidos mezes uma relação datada e por elles assignada, dos escravos sujeitos á matricula com declaração de sua morada, e do nome, naturalidade, idade sabida ou presumida, cor e officio dos mesmos escravos, quer sejam proprios, quer pertencem a pessoas da fora e os tenham empregados no seu serviço ordinario, ou sob sua administração por aluguel, consignação, deposito ou outro qualquer titulo.

Outrosim, o infractor fica sujeito á multa de 40\$ a 100\$ de cada escravo omitido e de 10\$ si for menor de 12 annos, como preceitua o artigo 11 do mesmo regulamento.

Desterro, 13 de Junho de 1878.—*Raymundo Ferreira d'Oliveira, inspector.*

Desterro, 18 de Junho de 1878.—*Joaquim José da Motta Sobrinho.*

3-1

Atenção

Boaventura Silva Vinhas, sendo encarregado pelo Sr. Manoel Vieira Fernandes para liquidar o activo de sua casa de negocio, conforme a procuração que lhe passou: previne por isso a todos os devedores, alim de que venhão saldar suas contas de conformidade com os livros da referida casa de negocio, existente hoje em poder do annunciante.

Desterro, 18 de Junho de 1878.—*Boaventura Silva Vinhas.*

8-6

O abaixo assignado

retirando-se desta provincia, deixa encarregado da cobrança de suas dividas o Sr. Francisco Firme d'Oliveira, independente de procuração.

Desterro 3 de Julho de 1878.—*Jacques Blum.*

ANNUNCIOS

Francisco José Fialho Filho e Emilio Cnetano Marques Aleixo mandão celebrar na igreja de S. Francisco d'esta cidade uma missa ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, por alma da finada D. Maria, esposa de seu amigo Peregrino Servita de S. Thiago, trigesimo dia de seu fallecimento, convido aos parentes e pessoas da amizade da dita finada, para assistirem á es e acto religioso.

VENDE-SE

o vapor *União*, quasi novo, de força de 50 cavallos, marcha regular de 9 milhas, demandando tres palmos d'agua, proprio para reboques; para 3 mil arbores de carga; trabalha com leinha ou com carvão; para ser em frente no trapiche Cleto e para trancar, na rua de S. Pedro n. 64, no Rio de Janeiro.—*Manoel José Faria.*

LOTERIA

DE MONTEVIDEO

32.000.000

Vende-se bilhetes desta loteria, a correr no dia 30 deste mez, na rua do Principe n. 1 B.—*Francisco Baixa.*



GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NO ARMAZEM DA BARRICA

Em consequência de avisos que recebi do Rio de Janeiro, pelo paquete de 28 do corrente mez, da entrada de 7 navios com 24.000 barricas de farinha de trigo, e de muitos carregamentos esperados n'aquella praça, e que principião a entrar aglomeradamente, bem como da baixa desse genero nos Estados Unidos e Europa

Vendo:

Farinha Haxall, fresca, e afiançada, em partidas, barrica . . . 21\$000

Danlop idem, idem . . . 21\$000

Codorus, idem, idem . . . 21\$000

As mesmas marcas acima a varejo, barrica . . . 22\$400

Kerosene Devoe Brillante, em partidas, caixa . . . \$3\$00

Dito, dito, a varejo, caixa . . . \$3\$50

Café da ilha, em partidas, 15 kilos . . . \$9\$00

Dito, dito, a varejo, 15 kilos . . . \$9\$50

Christovão Nunes Pires

23 RUA DO PRINCIPE 23

VENDE-SE

uma morada de casa terrena, cita á rua da Paz n. 22A, para tratar, á rua Augusta n. 11.

ESCRAVOS

Precisa-se comprar uma escrava perfeita engomadeira, e uma creoulinha ou paridinha de 9 annos mais ou menos. Para tratar na pharmacia de Luis Horn & C.

PROMPTO ALLVIO

DO DR. RADWAY

OU O MAIS BARATO E MELHOR medicamento familiar

Desde que se faz uso delle cessam as dores.

Cura reumatismos, neuralgias, colicis biliosas, inflamações dos rins e quasi que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa fôr subitamente acommettida de arrepios de frio, tosse, dysphteria, rouquidão, dor de garganta, febre, seções, dores nos ossos, escarlatina, etc., etc., tome de 4 a 6 pilulas reguladoras, acompanhadas por uma colher de chá do PROMPTO ALLVIO no Dr. RADWAY misturado em um copo d'agua quente adocicada com assucar ou xarope.

Esfregue a garganta, cabeça e peito como Pomero Arvio puro, que a cura se effectuara: sendo outrosim necessario este processo na espinha dorsal para os casos de febre intermitente ou seções.

Eis o offeito do PROMPTO ALLVIO.

Em poucos minutos o paciente se tirará uma ligeira sensação irritante na pelle, a qual se tornará avermelhada.

Se o soffrimento se estende ao estomago, o PROMPTO ALLVIO auxiliará a natureza a expellir a causa offensiva.

Sente-se um calor geral pelo corpo, acompanhados das propriedades diffusivas e estimulantes, que rapidamente penetram em todas as veias e tecidos do systema, oxygenando as funcções parcellares paralyzadas das glandulas e orgãos, consequentemente renovando sua accção salutar.

Seguir-se-ha a transpiração augmentando-se o calor da superficie do corpo, e d'ahi desapparecerão in continente as dores de estomago, arrepios de frios, dores de cabeça, prisão da respiração, dores de garganta e todos os soffrimentos que internos quer externos, chahindo o paciente em tranquillo somno, desparando fresco e vigoroso, e, enfim, curado.

Notar-se-ha ainda que o emprego externo do PROMPTO ALLVIO, quer sobre os rins, estomago e intestinos, produza um agradável calor durante alguns dias depois, o que mostra o tempo de sua influencia sobre as partes adocentadas.

(Não se accoite dos falsos.)

Depositos—*Rua do Visconde de Inhaúma n. 44 (antiga dos Pescadores).*

Em Santa Catharina na Pharmacia e Drogaria de Luis Horn & C., Rua Augusta n. 9

SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familia: com elle é facil obter-se o per-

feito asseo de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'elle, passando um pouco humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhaúma n. 44

SANTA CATHARINA

Pharmacia de Luis Horn & C.

9 Rua Augusta 9

SALSA PARRILHA

RESOLUTIVA

DO DR. RADWAY

Grande purificador de sangue

Cada gotta da *sarsaparilla* resolutiva transmittio o vigor da vida ao sangue, do suor e a outros fluidos do systema, supprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e sã.

A escrophula, syphilis, consumpção, moléstias glandulares, ulceras na garganta e boca, tumores nas glandulas e outras partes do systema, ulcerações dos rins, corrimentos dos purulentos ovidos, e as mais ruins formas de moléstias de pelle, erupções, tina, empigens, herpes, erysipelas, pustulas, pannos, sarnas, tumores, canceros no utero e todos

os corrimentos penosos e enfraquecedores, snoros nocturnos e poluição, e todos os dissipadores de principio de vida, estão na extenção e oritica dos curativos deste moderno e maravilloso medicamento, que, com poucos dias de uso provará aquilquer, que o empregue nas moléstias designadas, seu poder effizaz para cural-as.

Si o paciente, que de dia em dia debilita-se pela decomposição que continuamente progride, consegue paralyzarse se infracuimento, supprindo o sangue com uma substancia saudavel, cuja propriedade é da *salsaparrilha*, a cura é indubitavel; porque, desde que este remedio começa o seu effeito purificativo, e obtém a diminuição enfraquecimento, o restabelecimento é rapido, cada dia sentindo o paciente conforto, fortaleza, digestão facil, melhoras de appetite e gozura, enfim.

A *salsaparrilla* resolutiva excede não só a todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das escrophulas chronicas e constitutivas moléstias de pelle, como ainda é a unica cura positiva para as moléstias da beziga, rins, vias urinarias, outoro, areias, diabotes, hydroprias, paralyrias e incontinecias de outoro e moléstias de Bright.

Muito cuidado com as falsificações.

Deposito no Rio de Janeiro

44 Rua do Visconde de Inhaúma 44

LAGUNA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

COSTA RODRIGUES & MACHADO

Os Srs. negociantes do interior da provincia e todos os nossos frequentes e amigos, encontrando sempre em nossa pharmacia e drogaria, um completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades genninas, francezas, inglezas, portuguezas e americanas.

PINTOR JOÃO GIL RIBAS

pintor de casas e letreiras, encarrega-se de qualquer obra pertencente á sua arte

17 RUA TRAJANO 17

THEATRO S. FELIPE

DOMINGO 7 DE JULHO DE 1878

ESTREIA DA ASSOCIAÇÃO

UNIÃO ARTISTICA

BENEFICIO DO HOSPITAL DE CARIDADE

Depois que a orchestra executar uma escolhida concertina subirá á scena pela primeira vez nesta capital o sublime drama em 3 actos, intitulado:

ANJO DO SACRIFICIO

do insigne escriptor nacional Arthur Rodrigues da Rocha.

PERSONAGENS:

Carlos, negociante.	Sr. Continho
Cezar, guarda-livros	« Vianca
Dr. Eduardo	« Cyprino
Frederico	« Georjino
Eulina, mulher de Carlos	D. Domestilde
Laura, irmã de Eulina	« Leopoldo
Um criado	N. R.

Epocha—actualidade

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS:

1º Acto A confissão involuntaria

2º « O juramento

3º « O sacrificio

Segue-se pela juven e intelligente actriz Carolina a scena comica de muito espirito, intitulada:

O MENINO MONGLAR

Dará fim o espectáculo com os chistos e interessante comedia creada do musica, intitulada:

POR CAUSA D'UM ALGARISMO

PERSONAGENS

Mestre Igreja, sapateiro	Sr. Cyprino
Dorothea Marmelada, sua mulher	D. Leopoldina
Rosalina Marmelada, sua filha	D. Domestilde
Ambrósio, sacristão	Sr. Ribas
N. O, soldado do 10º	Sr. Georjino
Colaseo, confeiteiro	Sr. Vianca

Principiará ás 8 1/4 horas

Cadeira 24000